



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Promover a gestão dos dados transfronteiriços entre Hengqin e Macau

Com o rápido desenvolvimento da economia digital a nível mundial, os dados passaram a ser o elemento essencial da produção para impulsionar o desenvolvimento económico, e o fluxo ordenado e seguro de dados transfronteiriços é um suporte fundamental para o desenvolvimento da indústria digital. O Estado dá grande importância à formação do mercado de factores de dados, e tanto o “Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” como o “Plano de Desenvolvimento Geral da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” especificam a construção do “Centro Internacional do Comércio Digital”, atribuindo a importante missão de explorar a articulação com as regras internacionais e de apoiar o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau. Mas, na prática, o fluxo transfronteiriço de dados ainda enfrenta problemas reais, como processos de conformidade complicados, ciclos de aprovação longos e limites elevados, e muitas empresas são obrigadas a implantar instalações de armazenamento e computação no exterior, resultando numa fuga de dividendos decorrentes dos dados.

O desenvolvimento integrado de Hengqin e Macau oferece vantagens únicas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

para resolver os problemas referidos. Macau é um porto franco e possui um regime jurídico independente para a protecção de dados, e a Zona de Cooperação possui um espaço inovador de políticas a nível nacional, assim, com a ligação das duas zonas, pode formar-se um campo experimental de gestão de dados “fora do território”. No que respeita à construção de infra-estruturas, a Zona de Cooperação já obteve progressos substanciais: está a ser promovida a construção do Centro internacional de dados de Macau (Hengqin), tornando-se na primeira infra-estrutura digital transfronteiriça a ser negociada e construída conjuntamente por Hengqin e Macau. O Porto Internacional de Comércio Digital de Macau (Hengqin) já foi seleccionado, com sucesso, na lista do segundo grupo de projectos-piloto para a construção da “Infra-estrutura de Dados Nacionais”. Em finais de Março deste ano, o estabelecimento oficial da Organização Mundial de Dados em Pequim, enquanto primeira organização internacional especializada em gestão e desenvolvimento de dados do mundo, demonstrou o reconhecimento da capacidade de gestão de dados da China por parte da comunidade internacional. Ao mesmo tempo, foi uma oportunidade importante para a participação de Hengqin e Macau na gestão global de dados.

Apesar do rápido avanço das infra-estruturas, o regime de fiscalização dos dados transfronteiriços necessita de ser melhorado. Primeiro, sob o actual enquadramento jurídico de Macau, a certificação de dados e as regras de circulação transfronteiriça ainda não são perfeitas, o que dificulta a criação da confiança no mercado. Segundo, as normas jurídicas e os padrões de operação de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ambas as partes carecem de uma articulação, faltando orientações claras para o seu funcionamento. Terceiro, devido à falta de legislação específica e de suporte ao planeamento, é necessário que os residentes de Macau confiem plenamente que os dados pessoais não sejam violados, e que as empresas sediadas fora de Macau reconheçam o mecanismo de fiscalização dos dados e as instalações do centro de dados em Hengqin, para garantir que o armazenamento de dados seja seguro, compatível e controlável. Pelo exposto, interpele sobre o seguinte:

1. No que diz respeito à segurança de dados transfronteiriços, o Comité Técnico Nacional de Padronização de Segurança da Informação divulgou recentemente os “Requisitos para a Protecção do Tratamento Transfronteiriço de Informações Pessoais na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau (no Interior da China e Macau) (recolha de opiniões)”, fornecendo um fundamento de reconhecimento para a implementação do reconhecimento mútuo seguro das informações pessoais transfronteiriças na Grande Baía. Com base nisso, o Governo vai criar, em conjunto com os serviços competentes do Interior da China, um mecanismo de certificação sobre a segurança dos dados transfronteiriços, bem como definir instruções e regras de fiscalização claras para a protecção dos dados, a fim de garantir que os dados pessoais dos residentes de Macau e os dados armazenados pelas empresas do Interior da China e do estrangeiro em Hengqin e Macau não sejam divulgados ilegalmente nem utilizados de forma abusiva, eliminando as preocupações de segurança do público e dos operadores do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mercado em relação à segurança?

2. Na área do ensino superior, a Universidade de Macau criou um novo “campus” com jurisdição de acordo com o Direito de Macau, na Ilha de Hengqin. O Governo vai tomar como referência esta experiência de sucesso e clarificar, na Zona de Cooperação, os limites de fiscalização dos equipamentos de dados transfronteiriços, com aplicação da legislação de Macau, ou, então, iniciar um estudo de viabilidade específica, para avaliar a concepção do respectivo regime, o modelo de fiscalização, a necessidade de infra-estruturas e a articulação com o actual sistema jurídico, elaborando, com base nisto, a legislação transfronteiriça de dados e o plano de desenvolvimento dos dois territórios, e prestando às empresas serviços de armazenamento de dados, de *backup*, de gestão e de cálculo “one-stop”, legais e com alto grau de segurança, a fim de reduzir, eficazmente, os custos de conformidade e a pressão operacional de dados transfronteiriços, e atrair as empresas do exterior e dos países de língua portuguesa para estabelecerem os seus pontos de ligação em Macau?

24 de Abril de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chao Ka Chon